



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **APRENDIZAGEM INTERORGANIZACIONAL EM PARQUES TECNOLÓGICOS SOB A PERSPECTIVA DE INOVAÇÃO ABERTA**

**AUTOR PRINCIPAL:** Greice Ricci

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Dra. Anelise Rebelato Mozzato

**UNIVERSIDADE:** PPGAdm - Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

O presente resumo tem como objetivo debater sobre a ocorrência de aprendizagem interorganizacional (AIO) em parques tecnológicos sob a perspectiva da inovação aberta. Para tanto, o texto traz inicialmente uma visão geral sobre parque tecnológico, e na sequência, definições sobre inovação e seus respectivos modelos, dando maior ênfase para as inovações do tipo abertas. Por fim são feitos apontamentos sobre a ocorrência de AIO em parques tecnológicos, sob a perspectiva da inovação aberta.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Observa-se que o atual cenário econômico tem sido pautado pela geração, utilização e difusão de informação, conhecimento e tecnologia. Esses novos parâmetros têm norteado os esforços competitivos de empresas, setores, regiões e países na busca por um melhor desempenho econômico (VEDOVELLO, 2000). Assim, a cooperação entre empresas e universidades facilita a produção de conhecimento e a sua transformação em novas tecnologias produtivas, contribuindo para a competitividade empresarial e dos espaços regionais em um mundo globalizado. Reconhecidos como instrumentos de integração de múltiplos atores, instituições e atividades relacionadas aos processos de inovação tecnológica, os parques tecnológicos são compostos por infraestruturas físicas e organizacionais de articulação e de criação de conhecimentos componentes do processo de inovação, a saber: científicos-tecnológicos (universidades); aplicados (empresa/mercado); organizacionais (práticas/relacionamentos). Segundo Castells e



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Hall (1994), o maior objetivo de um parque tecnológico é induzir um crescimento industrial (emprego e produção), atraindo novas empresas de alta tecnologia e investimentos para um espaço privilegiado, caracterizado como meio inovador estabelecido como resultado de iniciativas governamentais e de relações com universidades, sendo a competitividade industrial o maior objetivo de seus projetos. Portanto, os parques tecnológicos são ambientes que promovem a AIO e a inovação. Na literatura podemos encontrar dois modelos de inovação: inovação fechada e inovação aberta. O modelo de inovação aberta baseia-se na busca por conhecimento externo para auxiliar e acelerar o processo de inovação interno, onde o processo envolve não só o ambiente interno da organização, mas também o seu entorno, ou seja, clientes, fornecedores, concorrentes e universidades (CHESBROUGH, 2003). Essas relações permitem que se inove com ideias e recursos advindos de qualquer ambiente, desde que gere valor aos negócios e crie flexibilidade para acompanhar o mercado global. Para tanto, a aprendizagem deve permear tais relações interorganizacionais. Knight (2002) e Knight e Pye (2005) concebem o aprendizado em rede como o que ocorre entre um grupo de organizações, por meio de processos compartilhados. Ainda segundo Mozzato e Bittencourt (2014) a literatura trata de diferentes tipos de processos de aprendizagem, inclusive tratando de aprendizagem interna e externa, salienta-se que o primeiro é considerado como condição básica para a ocorrência do aprendizado externo. Malerba (1992) entende que o aprendizado externo envolve o aprendizado por imitação (learning-by-imitating), o aprendizado por interação (learning-by-interacting) e o aprendizado por cooperação (learning-by-cooperating). Larsson et al. (1998) afirmam que a AIO pode ser vista como aquisição coletiva de conhecimento entre um conjunto de organizações já tratando a ideia de interação entre as organizações.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Após a reflexão fomentada nesse resumo sobre a ocorrência de AIO em parques tecnológicos sob a perspectiva de open innovation é possível estabelecer aproximações entre os temas. A AIO ocorre nos parques tecnológicos, principalmente no âmbito da perspectiva da promoção da inovação aberta, onde a cooperação constitui-se como fundamental.

## **REFERÊNCIAS**

ALVIM, A. A. T. B. Novas configurações produtivas como estratégias de desenvolvimento local: perspectivas ao planejamento urbano. *Exacta*, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 157-168, jan./jun. 2008.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



CHESBROUGH, H. W. (2003). The era of open innovation. MIT Sloan Management, 44(3), 35-41.

MOZZATO, A. R.; BITENCOURT, C. C. Understanding Interorganizational Learning Based on Social Spaces and Learning Episodes. BAR - Brazilian Administration Review, v. 11, n. 3, p. 284-301, 2014.

VEDOVELLO, C. Aspectos relevantes de parques tecnológicos e incubadoras de empresas. Revista do BNDES, v. 7, n. 14, p. 273-300, 2000.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

**ANEXOS**